



## ALEGRAI-VOS NO SENHOR

### ALEGRIA COMPLETA

PRELETOR: Fernando Leite  
Texto – João 15  
DATA: 28/10/12

**Introdução** Lc 9.22; Jo 15.11; Jo 16.24; Jo 17.13

Nos seus últimos dias de vida, o Senhor Jesus gastou mais tempo a sós com seus discípulos em particular, do que em qualquer outro momento da sua vida com eles. Naquele período de pré-crucificação, vamos encontrar o Senhor alertando mais e mais vezes que convinha que Ele fosse preso, torturado e morto. Mas, os discípulos tinham alguma cegueira em relação a isso, e não conseguiam perceber essa mensagem. Veja. Em Lucas capítulo 9, versículo 22, é dito:

*E disse: É necessário que o Filho do homem sofra muitas coisas e seja rejeitado pelos líderes religiosos, pelos chefes dos sacerdotes e pelos mestres da lei, seja morto e ressuscite no terceiro dia.*

Mas eles não percebiam. O Senhor tem o cuidado de gastar um tempo substancial com eles, pois a experiência de Sua morte seria traumática. Primeiro, alguém a quem eles tanto amavam, admiravam, e alguém de quem esperavam muita coisa, seria morto em breve. Não bastando isso, junto com a pessoa de Jesus, havia ali, fazendo parte daquele relacionamento, a esperança de que o

reino de Deus fosse estabelecido na terra de uma maneira concreta, sem permitir de forma alguma qualquer tipo de corrupção. O plano parecia que estava morto. E por fim, eu diria, a morte de Jesus, colocaria os discípulos numa condição de insegurança, onde poderiam pensar: “se isso aconteceu com ele, o que poderá acontecer conosco?”

#### Qual é o tema desta parábola?

Nesse contexto, temos a última conversa com seus discípulos, que está relatada em João capítulo 15, versículo 11, onde lemos:

*Tenho lhes dito estas palavras para que a minha alegria esteja em vocês e a alegria de vocês seja completa.*

“O que eu tenho ensinado é para que a alegria de vocês seja completa.”

A seguir, Ele orienta os seus discípulos a orarem e pedirem o que desejam em seus corações, e então justifica: “Para que a alegria de vocês seja completa”.

Finalmente, o próprio Senhor ora por eles, para que eles tenham a plenitude da alegria do Senhor:

*Agora vou para ti, mas digo estas coisas enquanto ainda estou no mundo, para que eles tenham a plenitude da minha alegria. João 17.13*

Que coisa interessante: A alegria completa era tema do Senhor Jesus com seus discípulos naquela ocasião. “O que eu tenho dito é para que vocês tenham alegria completa. Eu oro para que vocês tenham alegria completa. E eu tenho provisões que, se vocês orarem, terão alegria completa”.

No passado era mais comum se pregar o evangelho com a promessa de que a pessoa seria feliz. E de fato, quando nós olhamos para as Escrituras e o plano de Deus, nós percebemos que dentro do propósito de Deus está que cada filho de Deus viva, não somente alegre, mas, completamente alegre. Nós já vimos que o nosso Deus é absolutamente capaz, e seus planos não podem ser frustrados. Esse Deus faz um plano que inclui nos alcançar, nos privilegiar e nos dar uma vida de qualidade. Esse Deus nos resgata em Jesus. E agora que estamos resgatados, cadê a alegria?

- **Os passos de Jesus**

Então, a instrução do Senhor aos seus discípulos naquela ocasião visava justamente, que cada um deles, cada um de nós também, tivesse alegria completa.

A passagem que vamos abordar, principalmente em João capítulo 15, usa de uma parábola da videira, dando como exemplo, uma videira. E, pelo fato de estarmos tão longe dessa realidade, (a nossa hoje, e a dos discípulos no tempo de Jesus), fica difícil entender isso. Somos criados num ambiente urbano, numa sociedade em que existem outras tecnologias. A não ser que você venha do interior de Minas, está mais acostumado com vida rural em cidades como Pouso Alegre, Muzambinho; senão, você vai precisar aprender algumas coisas no que tange a agricultura daqueles dias, para entendermos essa parábola de João, capítulo 15.

Veja. Os judeus estavam plenamente familiarizados com a cultura da uva. Mil e setecentos anos antes de Cristo, (aproximadamente, dependendo da maneira como se calcula a cronologia do Antigo Testamento), encontramos relatos dentro das Escrituras, de que existia a necessidade até, de duas pessoas para carregar um cacho de uva, naquele tempo. Alguns séculos, ou pouco tempo antes do Senhor Jesus, no período dos macabeus, vamos perceber que as videiras eram impressas nas moedas. Fazia parte da vida deles. O profeta Isaías, tratando da nação, menciona que ele era a videira que Deus tinha trazido do Egito.

Por ocasião destes acontecimentos, e tomando por base a passagem de João capítulo 15, podemos deduzir que este período corresponde aos meses de

março ou abril, às vésperas da páscoa. E, segundo João capítulo 14, nós sabemos que o Senhor partiu do local onde eles tomaram a ceia. Não sabemos exatamente qual caminho Ele fez, mas, especulando, pode ter saído por um caminho em que olhava para as portas de Jerusalém, abertas por causa da festa da páscoa, onde se podia ver uma videira de ouro. Aquela videira era o símbolo da nação. É possível que, olhando para aquela videira, ele dissesse: “Eu sou a videira verdadeira”. É possível que, olhando para aquele símbolo nacional de ouro na entrada da cidade, ele dissesse: “Eu sou a videira verdadeira”. E a partir daí, Ele descreve que é a videira verdadeira. Ele começa a considerar aquela figura da videira e passa a descrevê-la.

#### **Quem são os personagens desta parábola? Jo 15.1,5**

Então, em primeiro lugar, eu queria olhar com você e pensar nesses personagens que estão envolvidos, porque, não se trata somente de Ele. Veja:

*Eu sou a **videira** verdadeira, e meu Pai é o agricultor.* João 15.1

*Eu sou a videira, vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dá muito fruto; pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma.* João 15.5

Observe que estes versículos dizem respeito ao Senhor Jesus e a nós também. Eu gostaria inicialmente de olharmos para essa passagem e

entendermos cada um dos personagens que são apresentados.

- **Agricultor Jo 15.1,8,10,2,16**

O primeiro deles, o agricultor. Afinal de contas, nós lemos:

*Eu sou a videira verdadeira, e o meu Pai é o agricultor.* João 15.1

A ideia que esta mensagem nos passa é de que a videira só existia, porque alguém a havia plantado, cuidava dela, e tinha interesses nela. Veja, no versículo 8 é dito: *Meu pai é glorificado pelo fato de vocês darem muito fruto; e assim serão meus discípulos.*

Ou seja, o objetivo do Pai, que é o agricultor, é plantar aquela videira e fazer com que ela dê frutos e, na medida em que ela produz frutos, Deus é honrado, Deus é respeitado e exaltado. Então veja: aqui nós encontramos uma razão imediata da videira existir e uma razão final. A razão imediata é que ela tem que dar frutos. Ela foi plantada para isso.

Mas, um pouco mais adiante, vemos que, além de dar frutos, essa videira deve honrar e glorificar a Deus. No versículo 10, ele vai dizer:

*Se vocês obedecerem aos meus mandamentos, permanecerão no meu amor, assim como tenho obedecido aos mandamentos de meu Pai e em seu amor permaneço.* João 15.10

Em resumo, ele está colocando claramente para aqueles discípulos: “Olha, a relação que eu tenho para com

o Pai é de obediência. Assim, a relação esperada de vocês para com o Pai é que Ele seja ouvido, que vocês obedeçam nEle. Afinal de contas, a videira foi plantada com algum propósito. Não foi à toa.

No versículo 2, como já lemos:

*Todo ramo que, estando em mim, não dá fruto, ele corta; e todo que dá fruto ele poda, para que dê mais fruto ainda.*  
João 15.2

O objetivo que Deus tem para com a vida de cada um, é que seja uma vida frutífera.

Atente para o versículo 16:

*Vocês não me escolheram, mas eu os escolhi para irem e darem fruto, fruto que permaneça, a fim de que o Pai lhes conceda o que pedirem em meu nome.*  
João 15.16

Então, observe. O Pai é o dono da videira, é aquele que a planta. Como qualquer agricultor, ele tem um objetivo: ver frutos na videira plantada por Ele. Ele quer ter lucro, que é a glória dEle, vinda da videira que Ele plantou. Isso é muito diferente da visão distorcida da realidade, (razão porque você e eu somos chamados por Deus) que tem a pretensão de definir para Deus o que Ele tem que fazer, ou ainda tem como objetivo obter lucro à custa de Deus. Não! O objetivo que Deus tem para cada um de nós, é que possamos dar frutos, e conforme Ele diz, cada vez mais.

- **Videira Jo 15.1, 4-5**

O segundo personagem que percebemos nas Escrituras é Jesus descrito como a videira.

Observe João 15.1:

*Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor.*

Existiam outras videiras que não eram verdadeiras. Mas aqui, Ele afirma: “Eu sou a videira verdadeira”. A videira, pode-se assim dizer, era como se fosse um tronco. Ao longo do inverno, aparentemente, era apenas um tronco. Mas, ao se aproximar os meses de março, abril, aquele tronco começava a brotar. E ele está dizendo: “Escuta, sou Eu o tronco dessa planta. Sou eu a videira.”

Ele ainda vai dizer em João 15.4:

*... Nenhum ramo pode dar fruto por si mesmo, senão permanecer na videira. Vocês também não podem dar fruto, se não permanecerem em mim.*

Ora, nenhum galho pode produzir fruto a não ser que esteja ligado ao tronco. Nenhum ramo de vide pode produzir fruto se não estiver conectada ao tronco. Então, Jesus está dizendo: “escuta, eu sou aquele em quem as pessoas estão e devem permanecer em comunhão, para produzirem aquilo que é esperado delas.”

Nenhum ramo pode dar fruto por si mesmo. Ou, no versículo 5, ele diz:

*Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dá muito fruto; pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma.*

O Pai, como agricultor, planta essa videira. Ele tem por objetivo que ela dê fruto. E ele diz: “a videira sou Eu, e para que vocês deem frutos, têm que estar conectados, ligados, mantendo relacionamento comigo.” A videira, representada pelo tronco é fundamental para a produção dos ramos que irão dar a uva.

- **Ramos Jo 15.5,8,16**

O terceiro personagem então, que vamos ver, são os ramos, relatados no versículo 5, que diz:

*Eu sou a videira verdadeira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dá muito fruto; pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma. João 15.5*

Como ele disse no versículo 2: “O ramo que está em mim, esse dá frutos”.

Existem algumas polêmicas em relação a isto: se o ramo permanece ou não permanece nele; se estas figuras representam os crentes ou os não-crentes. Olhando para o contexto todo de João capítulo 13, em que o Senhor disse para os seus discípulos, com exceção de Judas, que todos eles já tinham sido purificados, ou seja, todos eles já eram discípulos de Jesus; o foco aqui não é se a pessoa está ou não em Jesus. A questão a ser discutida é se a pessoa está em comunhão com Jesus.

Esse é o assunto. E se ela está em comunhão com Jesus, sintonizada com Ele, dependendo dEle, ela vai produzir seus frutos. Lembremos, já vimos, no versículo 8:

*Meu Pai é glorificado pelo fato de vocês darem muito fruto; e assim serão meus discípulos. João 15.8*

Ou no versículo 16, quando ele diz:

*Vocês não me escolheram, mas eu os escolhi para irem e darem fruto, fruto que permaneça, a fim de que o Pai lhes conceda o que pedirem em meu nome.*

Então, o objetivo de Deus para nós, é darmos frutos, e assim a nossa alegria será completa, e Deus será glorificado. São três objetivos em níveis diferentes.

Em primeiro lugar, Deus quer ver na sua vida o resultado da presença dEle. Vamos imaginar que você, antes de se converter, era uma pessoa que tinha necessidade de impressionar as pessoas, e por conta disso você praticava algumas coisas pecaminosas, entre elas, por exemplo, a mentira. Você tinha necessidade de manifestar aquilo que você não era, pintar uma realidade que não é a sua para marcar presença com as pessoas. Mas, você começa a andar com o Senhor Jesus, e percebe que mentir é errado. E você começa a perceber, que o valor que você tem, não é por causa de uma história maravilhosa que você é capaz de contar, mas que este valor está relacionado ao amor que Deus tem por você, que enviou seu Filho, pela atenção que Deus tem por você no dia-

a-dia. E ao perceber isso, você começa a se relacionar com Deus e a tomar conhecimento dos princípios de vida que Ele ensina. Não vale a pena mentir. Não vale a pena roubar. Não vale a pena viver na imoralidade. Então, eu decido andar na verdade. Para isto, eu vou depender do meu Deus que me supre. O que acontece? Uma pessoa que está vivendo dentro da orientação de Deus, como nós vemos em toda a Escritura, acaba sendo uma pessoa marcada pela alegria, e essa alegria é completa. E uma pessoa com alegria completa vai chegar a Deus e dizer: “obrigado! Louvado seja o Teu Nome! Obrigado.”

Então veja. Deus quer que eu frutifique e quando isto acontece, eu alcanço a alegria, ao cumprir com o propósito que Deus tem para mim. E nessa minha alegria, eu acabo honrando e glorificando a Deus.

Além disso, seria interessante pensarmos nessa passagem: o que é esse fruto afinal?

**Que fruto é esse?** *Jo 15.16,11; Jo 14.27; Jo 16.33; Jo 15.12; Jo 14.26-27; Jo 15.14-15*

E de fato, olhando para a construção da passagem como um todo, é difícil definir fruto. Eu acho que nós podemos olhar para a passagem de João capítulos 14, 15, 16, e perceber que são vários frutos que Deus quer ver em nossas vidas. Quais são eles?

Primeiro – no versículo 16 é dito:

*Vocês não me escolheram, mas eu os escolhi para irem e darem fruto, fruto que permaneça, a fim de que o Pai lhes conceda o que pedirem em meu nome.*  
João 15.16

Parece-me que parte do fruto relacionado às nossas vidas é termos nossas orações respondidas. Deus quer ver nossas orações atendidas. Deus quer atender nossas orações. É lógico que isto não acontece em qualquer oração, em qualquer condição. Mas o alvo de Deus é que possamos orar e Ele nos atender.

Além disso, observe no versículo 11 que dizer:

*Tenho lhes dito estas palavras para que a minha alegria esteja em vocês e a alegria de vocês seja completa.*

Eu diria que é parte desse fruto, a nossa alegria completa. É objetivo de Deus. Ele quer ver isso em nossas vidas.

Em João capítulo 14, versículo 27, é dito:

*Deixo-lhes a paz; a minha paz lhes dou. Não a dou como o mundo a dá. Não se perturbem os seus corações, nem tenham medo.*

E mais adiante, no capítulo 16 lemos:

Eu lhes disse essas coisas *para que em mim vocês tenham paz*. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo. João 16.33

Há uma vida marcada de paz, da certeza de que não existe nenhum

débito com Deus, ficando livre para desfrutar da bondade, da aprovação de Deus, das bênçãos dEle.

Falamos então de orações respondidas, de uma alegria completa, de uma paz no coração. Ainda em João capítulo 15, versículo 12, é dito:

*O meu mandamento é este: amem-se uns aos outros como eu os amei.*

Eu diria que é parte do fruto termos em nossas vidas o amor pelos irmãos, Apesar das nossas diferenças, apesar das nossas divergências. Podemos não concordar com as preferencias dos outros, podemos não concordar com os métodos dos outros, mas entenda uma coisa: o objetivo de Deus é que haja amor entre nós. E este é um dos frutos.

Nos versículos 26 e 27 de João 14, ele vai falar do Espírito que virá e quais as consequências disso:

*E vocês também testemunharão, pois estão comigo desde o princípio.*

É parte do fruto, termos em nossas vidas, a responsabilidade, a ação de levarmos o evangelho a outras pessoas. E por fim, eu diria, o fruto vai gerar uma amizade com Deus, conforme João 15.14:

*Vocês serão meus amigos se fizerem o que eu lhes ordeno.*

No versículo 15 diz:

*Já não os chamo de servos, porque o servo não sabe o que o seu senhor faz. Em vez disso, eu os tenho chamado*

*amigos, porque tudo o que ouvi de meu Pai eu lhes tornei conhecido.*

Assim, quando olho para os frutos a serem reproduzidos na vida do povo de Deus, isso envolve um relacionamento com o Senhor Jesus que, por definição, é amizade, é intimidade. É poder contar com Ele, é se alegrar com a Sua presença. Isso é fruto, é o que Deus quer. Faz parte desse fruto planejado por Deus, que testemunhemos quem é o nosso Deus, o que Ele tem feito, a salvação que Ele nos tem conferido. Faz parte dos resultados que Deus quer ver em minha vida, na sua vida, que vivamos pacificamente com os irmãos, amando-os. Faz parte do propósito de Deus, que em nosso coração haja paz. Faz parte do projeto de Deus, que tenhamos o fruto da alegria completa, que a sua oração e a minha oração sejam respondidas.

Então veja, faz parte do plano de Deus, que produzamos frutos. Esses frutos os alegram e agradam o nosso coração ao vermos orações respondidas, tendo paz com Deus, amor pelos irmãos, desfrutando de uma amizade com o Senhor Jesus Cristo. Olhando dessa perspectiva, desfrutando dessas coisas, então eu posso honrar a Deus, e louvá-lo por aquilo que Ele nos confere. Agora, isso nos leva a outra pergunta:

- **Quais as condições para frutificar?**

Veja, se esses frutos fossem automáticos, ele não precisaria fazer todo esse discurso, nem tão pouco interceder por eles. Cabia a eles,

alguma tarefa para que pudessem dar frutos. Esta é uma atividade que envolve não apenas o agricultor, mas também, cada um de nós.

Qual é a parte do agricultor? Ele já disse como vimos, que o ramo que dá fruto, ele limpa. O ramo que não dá fruto, ele corta. E esse verbo cortar, coloca na cabeça de várias pessoas, a pergunta: “mas, o que é isso? Eu vou perder a minha salvação?”

O verbo traduzido por cortar, em grego, ainda que tenha o sentido de cortar, não há na literatura nenhuma aplicação no sentido de cortar e lançar fora. Ele tem o mesmo sentido ao descrever o cuidado que se tem com uma videira. Este cuidado, envolve pegar o ramo e retirar tudo aquilo que impede que a luz incida sobre ele, colocando-o em evidência para pegar mais ar. Porque o objetivo do agricultor é que o ramo que lhe pertence, que foi gerado por ele, venha a produzir fruto. E se ele está na videira, ele já é um filho natural daquela videira, já foi gerado por Deus.

### **Conclusão: Deus de amor e disciplina**

Então, o cuidado do Pai é sempre trabalhar a videira para que ela produza ainda mais frutos. Pode ser que algum ramo careça apenas de pequenos cuidados, enquanto que outros precisem de uma abordagem um pouco mais intensa, talvez mais disciplinadora para que também venha a produzir fruto. Porque esse é o objetivo de Deus.

Mas não é somente o Pai que trabalha para isso. O ramo também trabalha. De que maneira?

O verbo que mais aparece em João capítulo 15 é o verbo permanecer. Ele foi empregado dez vezes com este sentido. Algumas dessas vezes, temos que permanecer na videira, ou permanecer no amor. O texto menciona uma vez que Jesus permanece no Pai. Outra vez diz que a Palavra permanece em nós. Duas vezes se refere a Cristo permanecendo em nós. Eu não creio que isso seja equivalente a estar. A passagem já parte do pressuposto de que nós já estamos em Cristo. A questão agora é, se além de nós estarmos em Cristo, nós também permanecemos nEle. Este é o assunto aqui. Não se refere a ter ou não salvação. O assunto trata de estar ligado e sintonizado no Senhor, de forma que possa permanecer e dar frutos.

Além da palavra “permanecer” usada dez vezes, duas outras palavras gregas diferentes, são usadas dez vezes, traduzida por “palavra”. Sete vezes usa a palavra *Rema*, três vezes a palavra *Logos*, ambas traduzida por palavra, que quer dizer o seguinte: “nós temos que permanecer obedecendo ao que ele fala.” Assim, a ideia do permanecer em Cristo, é ouvir o que Deus está falando a nós, e obedecer através da capacitação que não vem de nós. Vem do Senhor. Então o Senhor cuida da videira, Ele cuida de nós, e o objetivo dEle é que nós estejamos dando muito fruto, cada vez mais. Porque na medida



em que o agricultor vê mais fruto na sua videira, ele obtém mais lucro. Ele diz: “Eu recebo a minha glória.”

Não significa que eu e você vamos poder acrescentar alguma coisa à glória de Deus, um diamante a mais na coroa de Deus. Nós não podemos acrescentar nada. Mas, na medida em que você e eu estamos sendo trabalhados por Deus, vai aparecendo em nossas vidas, a alegria completa, a paz íntima, o amor para com os irmãos, um testemunho para as pessoas que estão distantes de Deus. Conforme isso vai acontecendo, mais honramos a Deus. Não iremos acrescentar altura a Deus. Nós não vamos acrescentar glórias a Deus. Mas quando nós vivemos o que Deus nos oferece, as pessoas reconhecem que a mão de Deus está em nós, e Deus é honrado. Então, perceba que Deus tem uma intenção, e Ele trabalha para que isso aconteça. Mas nós também temos a nossa responsabilidade, que se resume em permanecermos no Senhor.

Primeira delas – obedecer ao Senhor naquilo em que Ele mandar

Vamos imaginar que você esteja na sala da sua casa ou no seu escritório, e sua mãe ou sua esposa já tenha ido dormir. Agora você tem os canais de televisão ou a Internet livres para você. E de alguma maneira, o seu coração é seduzido pela pornografia que pode ser acessada livremente. E você sabe que ninguém está vendo. Você sabe que pode entrar e assistir tranquilamente sem que seus pais ou sua esposa

saiba. Mas Deus sabe. E você sabe que o projeto de Deus para com a sua sexualidade, não é que você se satisfaça com pornografia. Você sabe. E agora, cabe a você como alguém que é um ramo pertencente à videira, dizer: “eu quero obedecer ao Senhor naquilo que Ele quer. Eu não quero furtar de mim o privilégio de viver ligado com o Senhor, provando da seiva que vem do Senhor e de Sua bênção. Eu não quero tirar de mim o direito, o privilégio de ser abençoado por Deus.” Então, no momento em que você está sendo seduzido pelo pecado, você sabe que esse engano irá tirar de você o privilégio de ver as bênçãos de Deus em sua vida, e conseqüentemente, Deus não vai ser honrado.

Se por um lado, Deus cuida para que cada ramo produza mais e mais frutos, por outro lado Ele requer de cada um de nós que permaneçamos nEle, ouvindo o que Ele fala, e obedecendo-O. Não podemos ignorar a tarefa dada por Ele, temos responsabilidade para com o tronco da videira. E como já lemos, no versículo quatro: “*Você não pode fazer nada se não estiver em mim.*” Sem mim você não pode fazer nada.

Então, não há aqui a questão do que você pode fazer pelo Senhor. Você não pode fazer nada pelo Senhor. A rigor, eu diria: você não pode fazer nada nem por você mesmo. Mas você pode ser aproximar desse Deus que, não somente cuida da videira, mas por outro lado, provisiona cada ramo com aquilo que é necessário para chegar

nessa vida de testemunho, de alegria completa, de obediência da Palavra, de amor pelos irmãos, de paz no íntimo. Como é isso?

Você apresenta dificuldades em resistir ao desejo de colocar num canal de pornografia? Você tem dificuldade de mudar de filme, quando você percebe que ele é impróprio para a alma de um filho de Deus? Você tem dificuldade de desprezar um site que é impróprio? Então, você tem que procurar o Senhor e dizer: “Senhor, eu sozinho não consigo, eu sou um escravo. Eu estou ouvindo o que a Sua palavra fala, e na medida em que eu escuto, Senhor me dê forças para eu não alimentar este desejo. Tira da minha cabeça esse pensamento. Senhor, me dê forças para obedecer ao que o Senhor está falando.”

Veja, antes mesmo de dependermos de Deus nisso, nós temos que no mínimo conhecer o que as Escrituras falam. Porque não adianta você fazer essa oração se no seu coração não existe um lastro da Palavra. O salmista diz no salmo 119: *Escondi a tua palavra no meu coração para não pecar contra ti.*

O Senhor Jesus vai dizer aqui neste contexto, em João capítulo 17: *Santifica-os na verdade, a Tua Palavra é a verdade.*

Então não existe possibilidade de você conseguir cumprir com a vontade de Deus ou querer que a vontade de Deus seja uma realidade em sua vida se não existe da sua parte uma seriedade, um estudo, uma leitura da Palavra de Deus.

É essa Palavra que vai ser a espada na mão de Deus, do Espírito de Deus, trabalhando em nossas vidas.

O objetivo de Deus está expresso nas Escrituras, seus princípios e ordens estão claros, e eu posso chegar diante de Deus e dizer: “Senhor, por mim mesmo como o Senhor disse, eu não posso fazer isso.”

Talvez você esteja vivendo momentos de profunda angústia. Sabendo de alguém que estava passando por um momento delicado, enviei uma breve mensagem para a pessoa, com a seguinte pergunta: “Você está em paz, está tranquilo?” E a pessoa me respondeu: “Ontem bateu um medo e ansiedade, mas hoje eu estou bem”.

Essa é a dinâmica da vida com Deus. Eu tomo conhecimento da orientação dEle. Entre as coisas que eu posso perceber é que ansiedade, não condiz com confiança em Deus. Mas o coração está sujeito a receber as batidas da porta da ansiedade. E quando isso vem, nós temos que nos achegar a Deus e dizer: “Senhor, me livra dessa ansiedade, me ajude a pensar diferente. Senhor eu não quero viver como eu estou vivendo, me liberta.” O Senhor Jesus diz: “Sem mim você não pode fazer nada.”

É parte do fruto da videira, vivermos em amor uns com os outros. E você sabe, conviver com irmãos em Cristo, nem sempre é tão fácil. Talvez você ache que tem que ser do seu jeito, de sua maneira. Você não gosta da ação de outra pessoa, você acha que a

pessoa é muito devagar para responder, a outra pessoa é muito atrevida e se expõe demais. Você sempre tem considerações a fazer a respeito dos outros. A outra pessoa ofendeu você. Como é que eu posso viver numa comunidade de amor, com pessoas tão diferentes de mim e talvez até, com interesses que não são os meus? Quero lhe dizer: somente com a força do Senhor.

Se você sabe que tem que se relacionar bem com as pessoas, isso não significa ser amigo de todo mundo, você tem que ir para Deus e falar: “Senhor, o Senhor conhece o meu coração e sabe como é tão fácil eu ficar magoado com as pessoas, ser hostil e mal humorado. Senhor eu preciso de ajuda.” Não é pedir para Deus fazer com que o outro concorde com você, mas é pedir que Deus ajude você a conviver com ideias diferentes, com pessoas diferentes, com ênfases diferentes.

Eu sei o que Deus quer para mim. Eu encontro também no Senhor os recursos necessários para obedecer, para eu cumprir, para eu desfrutar da alegria e da paz que vem dele.

Veja, o alvo de Deus ao nos levar a um relacionamento com Ele, é fazer com que vivamos em comunhão com esse Deus e, conforme vimos aqui no capítulo 15, Ele oferece um relacionamento de amizade que nos leva a termos um padrão de alegria que o Senhor Jesus disse por três vezes: completa.

Não é qualquer alegria, e muito menos um pouquinho de alegria. O objetivo de Deus é que a nossa vida seja frutífera, com orações respondidas, alegria completa, paz, relacionamento amoroso com os irmãos. Uma vida de testemunho às pessoas. Como isso é possível?

Já existe um agricultor que toma os cuidados necessários para que você e eu possamos efetivamente dar frutos. Já existe no Senhor Jesus, toda provisão necessária pra que você e eu possamos dar frutos. O que é necessário é que você e eu permaneçamos no Senhor, ouvindo e obedecendo à sua Palavra conforme a capacidade que Ele nos dá. Não é você.

Não é raro eu encontrar pessoas que estão vivendo momentos de frustração e culpa. E eu até admiro o desejo delas em procurar pela ajuda de outras pessoas, para resolver o problema. Mas entenda isso, o que vai fazer mudanças em sua vida, transformando sua realidade em uma vida dentro dos princípios de Deus, frutificando em alegria, paz, etc., é uma relação de você com Deus. É você que tem que ir a Deus, na dependência dEle, e pedir: “Deus, me livra das minhas tentações. Deus, me livra do buraco que eu estou cavando para mim. Livra-me das minhas atitudes e me capacita a fazer o que é certo.”

Lembramos disso: Deus não tem para nenhum dos filhos dEle uma vida abaixo daquela que oferece a alegria completa. Agora, Ele já falava isso para

as pessoas que já estavam nEle. Eles já andavam com Jesus, eles já criam em Jesus. Ou seja, é possível levar uma vida de filho de Deus sem frutos, sem alegria, sem paz, sem amor com os outros. É possível? Sim.

Isso é uma desonra para com Deus. Mas, quando você está dentro do projeto de Deus de forma que Ele mude seu ser, molde suas atitudes e suas ações, você desfruta sim, de uma alegria plena. E com alegria plena, você glorifica a Deus, que é o objetivo dEle. Não no sentido que você vai acrescentar alguma glória, algum brilho, algum centímetro à altura de Deus, mas, você vai com isso testemunhar aos outros, agradecer a Deus, louvar ao Senhor por aquilo que Ele tem feito. Você tem menos do que alegria completa? Lembre-se disso: não foi para isso que o Senhor o salvou. O Senhor salvou você para que dê muito fruto, tenha alegria completa e o nome de Deus seja honrado através de você. Deus o abençoe.

*Pai celestial, quero te agradecer pela oportunidade de olharmos para a Tua Palavra e percebermos que o Teu projeto de nos salvar vai muito além de nos livrar da condenação do inferno, de nos tirar da condenação que veio por causa dos nossos pecados. Faz-nos ver, ó Pai, que o Senhor nos tem chamado para termos amizade contigo, intimidade. Que nos tem chamado para provar da paz que vem de Ti. Faz-nos ver que nós temos sido chamados, ó Pai, para obediência, para alegria completa. Senhor, eu te peço que o Senhor não permita que os teus filhos levem uma vida medíocre, uma vida mais ou menos, sem ao menos atentar para a necessidade de te buscar, para desfrutar do melhor que o Senhor tem a nos oferecer. Conduza-nos, ó Pai, para tua intimidade. Conduza-nos ó Pai para uma vida de sintonia e dependência de Ti, de forma que nossa alegria seja completa, e através das nossas vidas o Teu nome seja horado. Eu oro, ó Pai, em nome de Jesus, amém.*

Mensagem das Sagradas Escrituras apresentada na Igreja Batista Cidade Universitária (IBCU), Campinas - SP. Publicação do Ministério de Comunicação da IBCU. Esta versão contém modificações em relação ao áudio, que está disponível em nosso site ([www.ibcu.org.br](http://www.ibcu.org.br)). Para receber cópias em CD, escreva-nos ou ligue-nos. Ministério de Comunicação - Igreja Batista Cidade Universitária – Rua Tenente Alberto Mendes Jr., 5 – Vila Independência – Campinas - SP - CEP 13085-870. Fone: (019) 3289-4501. E-mail: [comunica@ibcu.org.br](mailto:comunica@ibcu.org.br).